



Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria

Entre Desafios e Possibilidades: A Mobilização Comunitária

Encontro sobre Boas Práticas no Sucesso Escolar

Albufeira, 11 de junho de 2025



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Cofinanciado pela
União Europeia

O Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria

 Olhão | Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) – Escola TEIP desde 1995

 3 escolas: EB Dr. Alberto Iria (sede), EB n.º 1 de Olhão, EB da Ilha da Culatra

 Cerca de 800 alunos, maioritariamente em contexto socioeconómico desfavorecido + 10 formandos do Centro Prisional de Olhão

 62% dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (Escala A/B), 76% (Escala A/B/C)

 14% de alunos migrantes, de 18 nacionalidades diferentes



O Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria



Baixos níveis de escolaridade de pais e mães



Resultados internos elevados nos 1.º e 2.º ciclos (>95% aprovação), desafios no 3.º ciclo



Provas finais do 9.º ano: Resultados abaixo da média nacional



18% dos alunos com medidas seletivas ou adicionais

Plano de Ação TEIP

 Ações TEIP4:

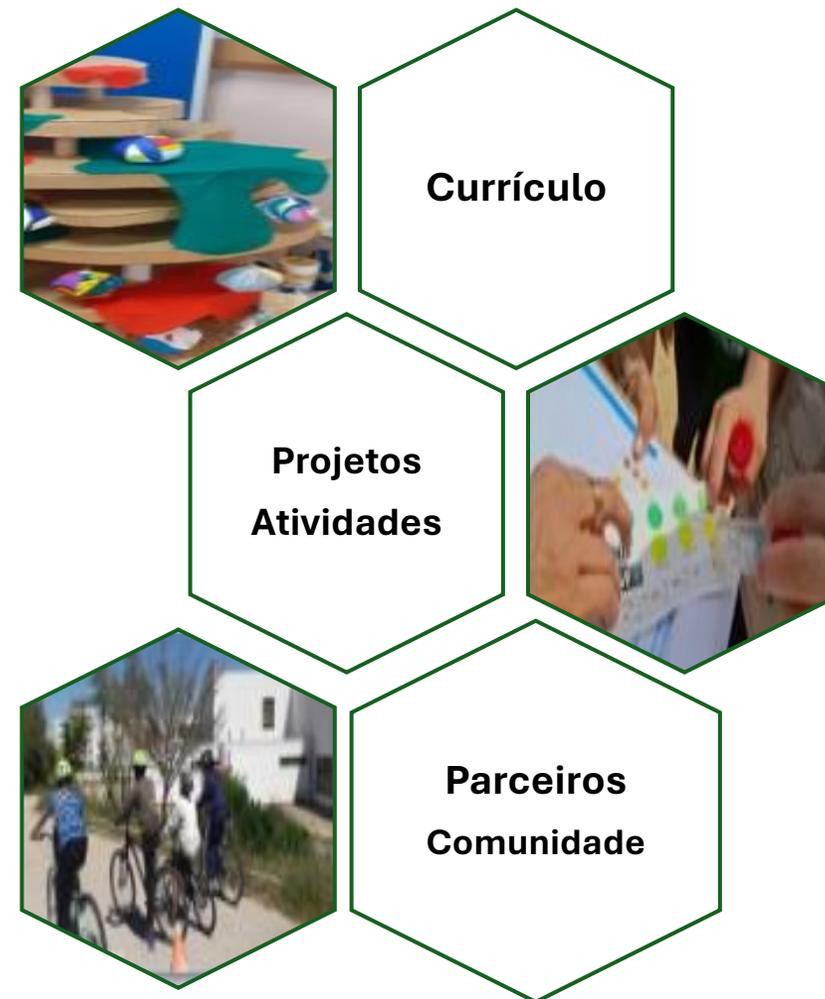
Qualidade das Aprendizagens

Promoção de Competências no âmbito da Informação e Comunicação

Articulação entre os Níveis e Ciclos de Ensino

Implicação Ativa dos Alunos nos Processos de Decisão da Escola

O Aluno em Interação com a Comunidade



A Mobilização Comunitária

FATORES QUE CONDICIONAM

Contexto socioeconómico da comunidade

Precariedade socioeconómica, famílias em situações vulneráveis e ausência de tempo são fatores que reduzem a participação ativa nas atividades escolares.

Baixa escolaridade das famílias

Baixas expectativas, desconhecimento de como se podem envolver.

Baixa valorização da escola

Quando a escola é vista apenas como um lugar de "retenção" e não como um espaço de oportunidades, a comunidade tende a afastar-se.

Recursos humanos - técnicos especializados insuficientes

Escassez de técnicos especializados comprometem a capacidade de resposta e não permitem o desenvolvimento de ações de diagnóstico e preventivas.

Resistência à mudança

Alguns professores, por diversas circunstâncias, mostram maior resistência à adoção de práticas pedagógicas inovadoras ou metodologias mais participativas, que envolvam a comunidade e os encarregados de educação.

A Mobilização Comunitária

FATORES QUE FAVORECEM

Liderança democrática

Valorização da participação da comunidade e envolvimento nos processos de decisão.

Valorização da cultura e identidade local

Respeito e integração das culturas presentes na comunidade permite criar o sentido de pertença.

Parcerias consistentes com entidades locais

Cooperação com autarquias, associações, universidades, centro de saúde (...) - fortalece a rede de apoio à escola e às famílias.

Existência de uma equipa multidisciplinar

Docentes, técnicos especializados e auxiliares sensibilizados para o contexto TEIP.

Programas com financiamento

Mais recursos humanos e materiais para apoiar a escola e possibilitar o desenvolvimento de ações de melhoria.

Participação ativa dos alunos

Alunos envolvidos em atividades de cidadania, voluntariado, projetos, assembleias de alunos contribuem para o dinamismo comunitário.

Projetos integradores e relevantes para a comunidade

Projetos culturais, desportivos, ambientais ou sociais que respondem às necessidades e interesses locais tendem a gerar maior envolvimento comunitário.

Comunicação eficaz e transparente com a famílias

Utilização de canais acessíveis (reuniões, redes sociais, tradutores quando necessário) promove confiança e aproximação.

Como mobilizamos a comunidade?

 Escola–família – comunicação e envolvimento

 Escola como espaço de formação e inclusão

 Currículo contextualizado: aproximar a escola da realidade dos alunos e famílias

 Parcerias com instituições e associações locais

 Eventos culturais e exposições

 Participação ativa dos alunos



📱 Escola-família – comunicação e envolvimento em atividades

- Utilização de WhatsApp, redes sociais e outras plataformas digitais para comunicação direta e acessível.
- Encontros presenciais e online, com horários flexíveis.
- Reuniões de turma mais informais para promover diálogo e confiança.
- Participação ativa das famílias em atividades com as crianças/jovens.

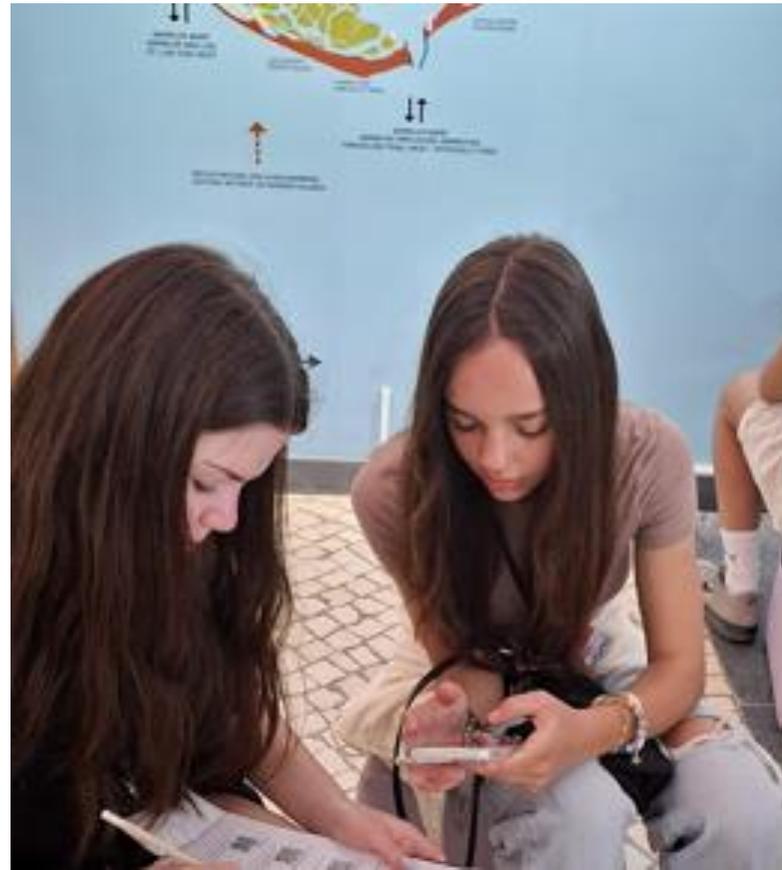
Escola como espaço de formação e inclusão

- Oficinas e sessões de capacitação para encarregados de educação (ex: parentalidade positiva, cidadania, tecnologias, alimentação saudável).
- Apoio social através da equipa multidisciplinar (assistentes sociais, mediadores, psicólogos).





 **Currículo contextualizado:**
aproximar a escola da realidade
dos alunos e famílias



- Integração de conteúdos que reflitam a cultura, a história e as vivências das famílias e da comunidade;
- Desenvolvimento de projetos que partem de situações e desafios do dia-dia dos alunos, envolvendo as famílias e parceiros, aproximando a escola da realidade de cada um.





👉 Parcerias com instituições e associações locais

- Parcerias com juntas de freguesia, IPSS, clubes, associações, universidade, comércio local, centros de saúde, etc.
- Projetos em colaboração com a comunidade sobre o Mundo do Trabalho.

🎭 Eventos culturais e exposições

Festas temáticas, feiras, exposições e dias abertos à comunidade.





🎓 Participação ativa dos alunos

Ações de voluntariado, ações ambientais, oficinas intergeracionais...



No Agrupamento de Escola Dr. Alberto Iria, o envolvimento da comunidade é:

- ✓ Abrangente – inclui alunos, famílias, entidades locais e profissionais externos;
- ✓ Diversificado – atua nas áreas da cidadania, cultura, ambiente, saúde, inclusão e orientação vocacional;
- ✓ Intencional – com ações concretas com impacto académico e social;
- ✓ Transformador – promove o estabelecimento de laços reais entre a escola e o mundo que a rodeia.

Obrigada